

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

28 DE JANEIRO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Quinta-feira, 28 de Janeiro de 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ASSIGNATURA

ANNO III

CAPITAL

Mez. . . . . 14000  
Anno. . . . . 100000  
Folha avulsa 60 rs.

ESTADOS E SEMESTRE . . . . . 78000  
INTERIOR ANNO . . . . . 130000

Editaes, linha 100 rs.

N. 445

## ESTADO DO PARAHYBA

### Desorganização do Estado

Assevera o órgão da junta que o decreto da organização judiciária do Estado vai ser revogado, e a magistratura voltará ao que era, correndo por conta do ministério da justiça as despesas durante o exercício corrente, para o que o mesmo ministério abrirá um credito.

Esta asseveração, se não tomássemos por uma facilidade das d'O Parahybano nos teria grandemente advertido de que a cauza da Republica federativa periga, excessivamente, nas mãos dos que pensam dominar este paiz, ou este Estado, se é que o ministro da justiça entrou naquella consta d'O Parahybano somente para metter fé, como nos parece.

Antes do golpe de Estado que violou a Constituição Federal, que depois foi restabelecida, conforme affirmou *urbi et orbi* o Sr. Presidente da Republica em documento escripto, já a constituição deste Estado se achava promulgada, e em sua execução, já estava decretada e feita a actual organização judiciária, que tem inteiramente satisfeito ao povo parahybano, que contra ella ainda não levantou, por meio algum, a menor reclamação; e o Governo Federal reconheceu a legitimidade desta organização, considerando logo, em disponibilidade os magistrados que, porventura, não foram nella aproveitados.

Si a revolução de 23 de Novembro foi para restabelecer a Constituição Federal, e manter a republica federativa; si o actual Presidente da Republica exerce este cargo por força d'aquella Constituição, e em virtude da forma de governo por ella prescripta: — é claro que, no Estado que estiver nas condições do nosso, não pode, sem violação da citada Constituição, e sem trahir-se ao systema federativo, annullar-se a sua Constituição, e revogar as leis que della decorrem.

Ainda quando a junta pseudo-governativa tivesse alguma legitimidade, ou fosse, ao menos, o resultado da aclamação da decima-millionesima parte do povo parahybano, desde que procura obedecer ao Governo central, deve igualmente obedecer as constituições da Republica e do Estado, e só assim demonstrará querer manter a forma de governo estabelecida.

Já estando, pois, promulgada a nossa constituição, já estando organizada a magistratura do Estado, e reconhecida pelo Governo Federal que não a contemplou no orçamento vigente, que já se acha votado, o que cumpria a junta, se não quizesse ver a anarchia do tudo, se não quizesse manter e trahir ao systema, era convocar o Congresso do Estado, extraordinariamente, nos termos da sua Constituição, para dar-lhe o organamento preciso para aquillo e outros ramos de administração public

ca, e promover os outros meios precisos para completa organização do Estado.

Ao envez disso, porém, sem competência alguma, dissolver o Congresso, suspender a constituição, acabar com a magistratura, revogar, em fim, todas as leis já promulgadas, e afirmar, ou que está em verdadeiro antagonismo com o Governo Federal, ou que ambos estão trahindo à causa da federação, ou da republica, mesmo, e neste caso não tem direito a ser obedecida, e deixa que cada localidade faça a vontade o seu governo; porque o direito que assistio ao povo do engenho «Reis» para acclamar aquella junta é o mesmo que assiste ao povo, aliás mais livre, de outros logares para eguaes juntas fazer.

Mas quem não vê em tudo isto somente a ambição e a vaidade, envolvendo tudo, e por toda a parte, a mais desgraçada anarchia que ha de perder a patria?

E' escusado para os taes homens da supposta governança do Estado — o citar-se disposições de leis, porque a lei delles é a exclusiva vontade que, illudidos, pensam se imporrá por toda parte; e por isso fazemos as considerações que ali ficam como mais um protesto, perante o povo parahybano, cujos direitos estão, actualmente, á revelia, e à mercê somente da vontade de cidadãos, que embora mereçam consideração pessoal, carecem de todos os requisitos exigidos para serem governo.

Sustentemos a legalidade.

### A ACTUALIDADE

Ja não tendes mais erros a commetter? Foi a pergunta incisiva, que o vulto venerando de Thiers, fez a Eugenio Rouher depois do desastre de Sadowa. Ja não tendes mais erros a commetter? E' a interrogação pungente e dolorosa que o spontaneamente surge aos labios dos verdadeiros patriotas, vendo a patria republicana no cairel de um tenebroso abysmo.

Tudo que actualmente sorpreza presenciamos em nosso paiz são os prodromos de desgraças innumeradas que o futuro nos reserva, pois os homens que foram postados, como atalajas vigiântes nas ameias do poder, parecem que se encarreram da triste e impopular missão de desacreditar a republica e a federação, como si fossem os empreiteiros gananciosos da restauração monarchista.

Em lugar de, com toda energia, emprehenderem o melhoramento das nossas condições financeiras, seriamente comprometidas, pelas urdiduras malficas dos arautos presagos da monarchia; de procurarem o levantamento do cambio, columna thermometrica, pela qual se avalia o grau thermico dos creditos de um povo, prestando d'est'arte grandes serviços ao proletariado, que lucha hoje com grandes dificuldades na concurrencia vital; de promoverem reformas, que pontham fora do arbitrio pernicioso da espada os destinos do povo, mostrando as inconveniências do militarismo em um paiz

de extenso territorio e escassa população; de garantirem em toda plenitude as franquias estadaes, livremente conquistadas pelo voto popular, provando que a federação é uma realidade e não um simples rotulo para etiquetar a mais vergonhosa e baixa centralisação; de emim manter illesas todas as manifestações da liberdade e guardar a honra da patria, como outr'ora os Eumolpidas os mysterios de Eleusis: em lugar d'isso, o governo prefere as sinuosidades escabrosas de um arbitrio aviltante; patrocinando desbragadamente a anarchia e querendo que o povo se prostre submisso, como os miseros de Jaggeratt, ao carro fatal de seus desatinos.

E' facto incontestavel que grave commoção deu-se no paiz, oriunda do golpe de Estado de 3 de Novembro, commoção, que teve como epilogo o contra-golpe de 23.

E quando esperavamos, que os triumphadores, em nome da legalidade, fossem os propugnadores do respeito á letra constitucional, porque se tinham batido, vihos com pismo, transformados em uma farandula de demolidores, que de cama rtoello em punho tudo procuram destruir e annihiluar em furia de verdadeiros alucinados.

Por mais que procurem os homens de 23 acobertar a série enorme de desatinos, que se tem largamente desenvolvido no paiz, com os andrôjos de uma pseudo popularidade, não o conseguirão, pois que o senso publico, quotidianamente, stigmatiza todos os actos de que é theatro a nossa patria, com o ferrete de arbitrarios, illegaes e até barbaros.

Em todos os Estados, faz sentir-se o clamor publico contra indebita intervenção, que o governo vai tendo nos negocios locais, como se em suas mãos se achasse a alpha e ômega da politica brasileira. O menosprezo á vontade popular, livremente manifestado, pela ingerencia das guarções dos Estados, com flagrante infracção do art 6.º do pacto fundamental; a onda de telegrammas em que o governo leva aos mais longinquos estados a senha da destruição, tudo va já plantando uma certa desregra no animo do povo.

Ainda é tempo, porém, pensamos nos, de sanarem-se todas estas justas desconfinças; mas para isso é preciso que o governo restabeleça a ordem profundamente abalada, reintegrando a legalidade nos Estados, como implicitamente quer a moção ha pouco votada no congresso federal; se assim não fizer, se poderá receber dos posterios aquelle chrisma que Disraeli deu ao ultimo ministério torry de Sir Robert Peel — Coalisção de hypocrysias e de traições.

### Fiscal de exames

Consta que pelo ministério da instrucção publica foi nomeado fiscal dos exames de preparatorios, neste Estado, o Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, illustrado e talentoso junto de latim do Lyceo Parahybano.

## GLOSAS

*C'est un pas la peine assurément De changer de gouvernement*

E o mais como se canta na *Mme Angot*.

Faz cortar coração ouvir as lamurias eternas dos eternos pretendentes que andam azucrinando os publicos ouvidos da Exma. Qual comprimido a curva proeminente do rotondo abdômen, para o ceo levantando os lindos olhos, porque as mãos estavam presas, tal como a linda moça Polyxena, em voz rouca e cavernosa, narra a odyssea das tribulações e sustos porque passou diante da catadura feroz de Polyphemo, mas esquecendo-se de contar que em todas as situações... criticas escapou, como o tribofeiro Ulysses escapou da gruta: agarrado na barriga dos carneiros; qual com um gesto tragico de indignação afastando a chamydo mostra aos olhos curiosos o casto seo ainda sangrando das punhaladas com que a immane iniquidade e a ingratição pagou-lhe os desinteressados serviços que incondicionalmente tem prestado; qual emitindo livremente, porque foi homem que nunca esteve atreito ás conveniências, conceitos blandiciosos e lisongeiros sobre o novo estado, de cousas — nas rodas do *leva e traz*, não tem outro intuito sinão externar a sua opinião independente que nunca esteve sopeada pela dictadura e tyrannia, não pretendendo nada, absolutamente nada, desejando apenas que o triumvirato possesse cercar-se de homens limpos e independentes como o opinante; qual passando sob as forças caudinas da dignidade e do dever propondo *modus vivendi* e conciliações que desdizem do que era de esperar. Seria um nunca acabar si quisessemos estereotipar a fila immensa das victimas que tem sede de justiça. Todos elles bradam a os quatro ventos como uma imprecação desesperada aos deuses juntos que se fiem de surdos: *o vos omnes, attendite et videte*.

Desafivem-se essas mascaras; espremam-se essas lagrimas angidas, arranque-se o manto cinzento que cobre os hombros desses conhecidos carpideiros, rasgue-se os saccos indecentes que cobrem os corpos desses fericôcos e acharemos muita cara conhecida em todos os tempos, com o rictus alvar engatilhado com que encara todas as situações, promptas agyrar em todos os sentidos com a mesma consciencia do catavento.

E' risivel a chusma dos Catões de meia tigella que intonso e graves querem vir endireitar o mundo; de pures que como Daniel tinham es capado á corrupção na gruta dos ladrões ou dos leões o dos que foram mais perseguidos do que os Macchabaus.

A respeito d'elles pode-se dizer como o maito com o cavallo encantado: Quem não os conhecer que os compre.

Só muita ingenuidade poderá acreditar que outra corsa demove esses sacripansas alem da philopansia.

No fim, tudo isso reduz-se simplesmente a isto: *ote toi de là que je m'y mette*.

Não era preciso tanta bulha e tanta matinação, tanto povo e tanto direito de povo, tanta manutenção de ordem e tanta ordem de manutenção, a reivindicção dos direitos, a vingança das injustiças e as violências.

Para que? para ver-se a reedição dessas miserias e bixeiras que se estão representando de novo diante de espectadores que as conhecem de cor e que esperem que esta não seja a ultima vez de sua exhibição?

Isso ha de ser sempre assim para variar *usque ad consummationem seculi*.

Mas para ver-se isso não valia apenas tanto estardalhaço e tribuzana.

*C'est un pas la peine assurément De changer de gouvernement*.

ARISTOPHANES.

## Analysando

Batendo, como temos batido, os desmanchos da Junta que supõe governar-nos, não temos em vista outro fim que não o de procurar advertir aos nossos patriotas dos males que nos está infligindo, com a anarchia d'onde pretendem tirar todo proveito aquellos *quorum Deus ventus est*, de que falla o Evangelho.

Suppor, cogitar se quer, de que esta gente, que não corou de fingir-se governo de um Estado pelo meio indecente e criminoso que todo o mundo testemunhou, — seja capaz de, ao menos uma vez cad'anno, recuar da carreira dos desatinos, para fazer o menor beneficio ao Estado e ao povo parahybano, que ella affronta-o pensando vel-o somente no engenho «Reis», seria a maior das ingenuidades, se não requintada tolice.

Seguindo, pois, o nosso caminho, procurando por todos os meios ao nosso alcance sustentar a cauza da legalidade nós voltamos ao assunto de hontem, para dizer a *O Parahybano* que nenhuma despesa feita no Estado corre mais por conta do Governo Federal; e que a nova organização judiciaria, apazar de ter augmentado o Superior Tribunal de Justiça, não augmentou a despesa sobre a velha Magistratura.

Sendo assim, como *O Parahybano* se convencerá se quiser dar-se ao agradável entretenimento de ler as disposições da Constituição Federal; e de, por bico de pena, verificar a economia feita com a suppressão dos Juzizados Municipaes, bem como quanto de rendimento para o Estado dão as custas judiciarias que hoje lhe pertencem, — nenhuma razão ha para querer-se atacar a elevada classe da Magistratura, com uma injusta e iniqua dissolução, e menos para privar-se o pobre povo do gozo de um favor e um direito, que com muita justiça lhe foi concedido.

Fique certo o povo parahybano de que não é a economia dos dinheiros publicos que vai autorizar o apregoado desmanchamento de sua Magistratura, que tanto o tem satisfeito, e nem é aquelle mesmo motivo que leva os taes da Junta a supprimir suas comarcas.

Estes motivos são puros pretextos para, por meio da violencia, imporem uma nova Magistratura *ad-rem*, e apertar o povo em circulos de ferro ligando umas comarcas a outras pelo meio que for mais conveniente aos seus interesses egoisticos.

Mas, povo do Parahyba, não vos encommodeis com essas ameaças, porque ainda ha patriotas nosos que tem a coragem precisa para pugnar por vossos direitos, que serão inteiramente mantidos.

Tantos motivos sobrados para vos fazer esta declaração sufficientes, a

confiar na cauza da legalidade, que a todo transe deve ser sustentada.

Não vos deixeis illudir por promessas fallazes dos que se querem firmar a custa dos vossos sacrificios, atacando os vossos direitos, e abatendo os vossos brios!

*Caveat populus consulesque caveant.*

## POR TELEPHONE

PHANTASIA AMERICANA

POR

Mark Twain

VII

(Conclusão)

« O *gatch* do capitão Hawthorne, lindamente adornado, estava de caldeiras accessas e levou a venturosa noiva e as pessoas de sua amizade, para o seu passeio de nupcias, a Lahaina e Halekala.»

Os jornaes de New-York inseriam no mesmo dia o seguinte artigo: « Nesta cidade, hontem ás duas horas e meia da madrugada, foram casados por telephone pelo reverendo Nathaniel Davis, acolytado pelo reverendo Nathan Hays, de Honolulu, o sr. Alonzo Fitz-Clerence, de Eastport, no Estado do Maine e miss Rosannah Ethelton, de Portland, Oregon. Estavam presentes os parentes e numerosos amigos do noivo.

« Tomaram todas parte n'um sumptuoso bauquete que se prolongou até ao nascer do sol. Depois sahiram para visitar o Aquario, visto o estado melindroso da saúde do noivo não permitir maior passeio de nupcias.»

No fim d'quelle memoravel dia o sr. e a sr. Fitz-Clerence estava entregues á mais terna conversação telephonica e contavam um ao outro os seus respectivos passeios nupciaes quando Rosannah exclamou de repente:

— Ah! querido Alonzo, esqueciame... Tudo se realisou como eu tinha dito...

— Deveras?

— Sim, e foi elle, o Burley, que apañhou uma boa peda do primeiro de abril. Declarei-lho alto bom som, com o que lhe causei o maior espanto. Apesar do calor torrido que fazia, elle tinha cingida a casaca preta. Quem me dera que o tivesse visto. Alonzo, quando lhe fiz saber a surpresa que lhe preparara. A sua perversidade tinha-me custado muitos desgostos e muitas lagrimas, porém tudo ficou pago largamente n'um só instante. Mis o sentimento da vingança não podia permanecer-me no coração, e por isso lhe pedi que se não fosse embora. Estava prompta a perdoar-lhe tudo. Todavia elle recusou-se energicamente e partiu jurando que havia de vingar-se e tornar a nossa vida amaldiçoada. Mas isto não é possível. Não é, meu Alonzo?

— Não! Nunca, minha Rosannah!

A hora em que escrevo estas linhas, a tia Suzanna, a avó, o gentil casal e os parentes de Eastport passam ás mil maravilhas.

A felicidade de todos elles parece que ha de ser solida e duradoura. A tia Suzanna levou da illas Sandwich a noiva e teve a satisfação de assistir ao encontro ineffavel do marido e mulher que se adoravam *sem nunca se terem visto*.

Uma palavra ainda a respeito de Burley, cujas molnas machinacões estiverem quasi a separar os corações e as existencias dos nossos adoráveis amigos. Querendo vingar-se de um pobre operario coxo, de quem julgava ter razão do queixar, cahiu n'uma caldeira de azalte a ferver. E' o uso do dizer que deixou lá a pelle.

FIM

Bibliotheca Publica

Foi este estabelecimento frequentado por 15 pessoas.



TELEGRAMAS

SERVICO PARTICULAR

RIO, 27. Taxa cambial 12 1/2, 12 9/16. O London Bank saca em 12 5/8 sobre a câmbio matriz em Londres.

RECIFE, 27.

O Instituto Historico e Geographico deixou de fazer sessões...

Ananias haverá de exercer suas funções em nome da Realidade de Alencar...

General Barreto

Chamamos a atenção de nossos leitores para o conteúdo de nossos discursos que hoje usaremos...

Assim?

Faz-se um quadro de honras ou tripeças na sala ou no terreno...

Assim?

Faz-se um quadro de honras ou tripeças na sala ou no terreno...

Assim?

Faz-se um quadro de honras ou tripeças na sala ou no terreno...

Assim?

Faz-se um quadro de honras ou tripeças na sala ou no terreno...

FOLHETIM

AGONIAS

TERCEIRA PARTE

EPILOGO

Apresentar-se-hia? Era summa, o que esperava elle para ir ao palacio d'Hautefort?

Senado Federal

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 JANEIRO DE 1902.

Sen. Almeida Barreto. Sr. presidente, não me achava presente nesta casa...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Sen. Barreto. Sr. presidente, que o nobre senador me testasse com mais seriedade...

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Turbio Guerra

PELA POLICIA

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?

Quem os leitores concluir a razão que determinou Eugenio Sua a escrever os seus romances socialistas?



REMEDIO do FAMILIA. Este estabelecimento de educação e instrução primária e secundária reabriu suas aulas no dia 15 do corrente.

Estomago e intestinos. A Neofarma Aguiar é a mais eficaz, medicamentosa e mais agradável para a cura habitual dos males do estomago e intestinos.

Rejuvenescimento. Aos leitores: não julguem os publicos que chamam a atenção para o publico relativo a saúde...

Dr. Carreiro de Lyra. AGENTE DE RESERVA. RUA ANTONIO DE LIMA, 118.

Tesouro do 25000. Agostinho F. L. Lima, de clara e pública fama, desta data em diante ficará a sua officina de barbeiro e cabelleiro...

Empresa de Obras Publicas no Brazil. PONTOS DO NORTE DA PERNAMBUCO.

Para quem mandaram. Amigo e Sr. Francisco Rodrigues de Souza do Camarão...

Companhia Restituição e Reforma Mecanica Parahybana. De ordem da Directoria são convidados os acionistas...

Intendencia. Manoel Tohil, Gervasio Sarinho e Carlos Pereira da Andrade.

Seguinte amanhã para Recife no paquete Pernambuco de ali para a Europa...

Alfandega do Parahyba. RECEITA GERAL. De 1 a 27 de Janeiro 297,7540 970,500

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO Nº 103

Este estabelecimento de educação e instrução primária e secundária reabriu suas aulas no dia 15 do corrente.

Recebe internos, externos, meio-pensionistas, de ambos os sexos, com acomodações separadas.

Directores, Francisco Xavier Junior, Abel H. da Silva, Maria S. Xavier.

Dr. Carreiro de Lyra. AGENTE DE RESERVA. RUA ANTONIO DE LIMA, 118.

Tesouro do 25000. Agostinho F. L. Lima, de clara e pública fama, desta data em diante ficará a sua officina de barbeiro e cabelleiro...

Empresa de Obras Publicas no Brazil. PONTOS DO NORTE DA PERNAMBUCO.

Para quem mandaram. Amigo e Sr. Francisco Rodrigues de Souza do Camarão...

Companhia Restituição e Reforma Mecanica Parahybana. De ordem da Directoria são convidados os acionistas...

Intendencia. Manoel Tohil, Gervasio Sarinho e Carlos Pereira da Andrade.

Table with 2 columns: Item Name and Price. Includes items like 'Algodão em rama', 'Algodão em fiavel', 'Algodão em fio', etc.



São únicos recebedores desta praça PAIVA, VALENTE & C.ª e estabelecidos nas principais mercadorias desta cidade.



Esta superior cerveja, recomendada-se pela sua pureza, e não contendo álcool salicílico.

## Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE  
**Salsaparrilha e caroba**  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

**Dr. Carlos Bettencourt**

Elizir anti-rhemático, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darrhos ou empingens, beri-beri, anthraz e ou carbunculos, cancro venereo, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, bubas, bubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Ufrasco 35

## CAROBINA

DO  
**DR. CARLOS BETTENCOURT**  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: e diversas formas das doenças chronicas: os d-senganados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, urterias chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyisias, molestias do coração, da garganta, rheumatism chronicos e gotoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a doença, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 30

## ELIXIR

DE  
JURUBÉBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço alta e appetito, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromático e agradável ao paladar.

Um frasco 35

## XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**  
MEDICO E PHARMACEUTICO

## GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta: affluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronicos, tísica pulmonar e da larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honrario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepaticos pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei a

presente.  
Um frasco 2500,

## Vinho tonico

DO  
**Dr. Carlos Bettencourt**

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anomia-menstruações, debilidadade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem ás pe-sôas ou senhores que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por aqui.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellentissimo meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

## INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA  
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéas ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 1200

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

Jurubéba, de Moura e nas principais Pharmacias e drogarias.

# BILHETES

DE

## LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

# 10:000\$000

Loteria da Capital Federal

1.ª Parte da 308 Loteria, extracção sexta feira 29 do corrente.

# 12.000:000

Loteria do Estado de Pernambuco

13.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 26 do corrente.

# 300:000:000

Loteria do Estado do Maranhão

13.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 27 do corrente.

# 250.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

2.ª Serie da 52 loteria, extracção sabbado 30 do corrente.

# 100.000:000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco. extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios sro pagos integralmente, pagar-se-hao dobro no caso de transferência.

# 1,000.000:000

SEMIGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. OSr. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, r messas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra  
Paulo de Andrade

## CARIMBOS DE BORRACHA SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

## NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n.º 45

É uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especi-ylo Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiros e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia molestias nervozas syphilitis e hemorrhoidas.

As carteiros completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, darrhos impingens, callos etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco Moura, Agente unico n'este Estado

## OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia, to da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

## MORDEDURA DE COBRAS

É agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

## O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.  
Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.  
Preços mais baratos que em outra parte.

## ELIXIR DE GARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhozo o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

## HOMEOPATHIA

(De grande casa especialista Catalan Freres, de Paris)  
O *Chassis* homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros soltos e em suas caixas e no bolso, encontram-se na Pharmacia Central.



## O Vigor do Cabello DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso de Tonsificador. O Vigor do Cabello DO DR. AYER restaura, com o fustro da seda e frescura da juventude, o cabelo fragil e descolorado á sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com este preparado pode-se dar ao cabelo claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o debil e curar, na maioria dos casos, a calvície.

Empede o cair do cabelo e restaura o vigor ao qual é debil e quebradigo. Impede a queda e a queda do cabelo. O cabelo, e qual todas as molestias do corpo da enxada. Como o mesmo para o cabelo das mulheres, e Vicia não tem equal. Não contém algo nem tinta, torna o cabelo branco, brilhante, com um lustro de seda, dando-lhe uma perfume duravel e delicioso.

PREPARADO PRIMO  
DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.  
A venda nas principais Pharmacias, drogarias e pertuarias.  
DEPOSITO GERAL  
N. 18, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

O GRANDE  
REMEDIO ALLEMAO.  
PARA CURAR COM PROMPTIDAO  
O RHEUMATISMO,  
NEURALGIA, GOTA,  
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,  
DOR DE  
de Garganta, do Cabeço, Dentos e Ovidos;  
DISLOCAÇÕES e CONTUSÕES  
de todo o especie de Herpes e Pontadas.  
A venda em todas as Pharmacias e Pharmacias  
do Brasil. Fabricado por  
A. VOGLER, S. C. A. S. A.